



DERMAPED
4º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE
DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA
PORTO ALEGRE - RS | 29 DE JUNHO A 01 DE JULHO DE 2023

**29 DE JUNHO
A 01 DE JULHO
DE 2023**

Centro de Eventos do BarraShoppingSul
Av. Diário de Notícias, 300, Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Sarna Norueguesa Em Lactente

Autores: NATHÁLIA BRAIDO FRANCISCO (PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA - SP), ROBERTA BISKER LIBERMAN (PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA - SP), IZILDA DAS EIRAS TÂMEGA (PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA - SP), MARCOS VINÍCIUS DA SILVA (PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA - SP), SAMIRA KANAAN BLAAS (PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA - SP), PIETRA FELICIO (PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA - SP)

Resumo: A escabiose crostosa, conhecida como Sarna Norueguesa, tem como agente etiológico o ácaro *Sarcoptes scabiei* var. *hominis*. É uma condição incomum, frequentemente relacionada à imunossupressão. Caracterizada por uma hiperinfestação acarina no hospedeiro, ocasiona prurido intenso e lesões em placas eritemato crostosas amarelo-acinzentadas descamativas com bordas mal definidas que se desenvolvem rapidamente acometendo áreas extensas. Pode evoluir com eritrodermia e infiltrações cutâneas, de aspecto liquenificado e hiperkeratótico, principalmente em membros. O diagnóstico é primariamente clínico podendo ser complementado pela pesquisa do parasita em raspado das lesões. Paciente, feminina, três meses e 20 dias de idade, previamente hígida, iniciou quadro clínico com pápulas eritematosas, pruriginosas, há dois meses. Nesse período foi diagnosticada como processo alérgico, medicada com corticosteróides por via oral e orientada a interromper o aleitamento materno. Após 45 dias de tratamento, evoluiu com eritrodermia, formação de placas crostosas, descamativas, de cor amarelo-acinzentada, com fissuras, poupando a face e a região genital. Os pais e a irmã da paciente também apresentavam lesões pápuloeritematosas pruriginosas, com crostas e escoriações, disseminadas. Após o diagnóstico de sarna crostosa foi iniciada terapêutica com enxofre a 6% em pasta d'água, anti-histamínico e tratamento familiar com ivermectina. Nos primeiros dias de internação, lactente evoluiu com taquicardia, febre e leucócitos, sendo necessária a introdução de antibioticoterapia. Após 3 semanas de tratamento, a paciente evoluiu bem e recebeu alta hospitalar. A apresentação clínica da sarna humana em lactentes pode ser de difícil diagnóstico, onde os antecedentes epidemiológicos familiares podem contribuir no diagnóstico e tratamento precoces. O uso prolongado de medicamentos imunossupressores como os corticosteroides por via sistêmica, causam imunossupressão e formas graves da doença. No tratamento dos lactentes há poucos medicamentos disponíveis, decorrente da toxicidade de boa parte do arsenal terapêutico. Nesse caso foi utilizada aplicação tópica do enxofre em pasta d'água seguido da permetrina e antibióticoterapia por infecção secundária (sepse). No mesmo momento tratou-se os familiares, que foram informados da importância da descontaminação ambiental do domicílio, incluindo fômites. Ressalta-se que o tratamento desse agravo pode implicar em um grande estresse emocional que poderia ser poupado com diagnóstico precoce e terapêutica adequada. A escabiose humana é doença negligenciada, que no lactente pode ser de difícil diagnóstico, evoluindo com infecção secundária e sepse, como no presente relato. Nessa patologia, os antecedentes epidemiológicos familiares contribuem no rápido diagnóstico e tratamento. Na presença de imunossupressão essa doença pode evoluir para a forma crostosa.